

Referências Bibliográficas

- Afonso, N. (2005). *Investigação naturalista em educação. Um guia prático e crítico*. Porto: Edições ASA.
- Ainscow, M. (1997). Educação para todos: Torná-la uma realidade. In M. Ainscow, M. Porter & M. Wang (Ed.), *Caminhos para Escolas Inclusivas* (pp. 11-32). Lisboa: Instituto de Inovação Educacional.
- Ainscow, M. (1998). *Necessidades Especiais na Sala de Aula – Um guia para a formação de professores*. Lisboa: Instituto de Inovação Educacional, Edições UNESCO.
- Ainscow, M & Ferreira, W. (2003). Compreendendo a educação inclusiva: Algumas reflexões sobre experiências internacionais. In D. Rodrigues (ed.), *Perspectivas Sobre a Inclusão – Da Educação à Sociedade* (pp. 103-116). Porto: Porto Editora.
- Andrada, M.G. (2000). *Paralisia Cerebral – etiopatogenia/ diagnóstico/ intervenção*. Lisboa.
- Alves de Oliveira, A.I; Silva, M.S.; Costa, L.N. e Garotti, M.F.. (2008). *Traçando o perfil cognitivo das crianças com paralisia cerebral atendidas no Núcleo de Desenvolvimento em Tecnologia Assistida e Acessibilidade*. Belém: EDUEPA.
- Azevedo, J. (1996). Diversificar: Um Risco e uma Urgência. *Noesis*, Mar./Jun.
- Barroso, J. (2003). Factores organizacionais da exclusão escolar: A inclusão exclusiva. In D. Rodrigues (ed.), *Perspectivas Sobre a Inclusão – Da Educação à Sociedade* (pp. 25-36). Porto: Porto Editora.
- Barroso, J. (2006). Incluir sim, mas onde? Para uma reconceitualização sociocomunitária da escola pública. In D. Rodrigues (Org.), *Inclusão e Educação – Doze olhares sobre a educação inclusiva*. (pp. 275-298). São Paulo: Summus Editorial.
- Bairrão, J. (1998). *Subsídios para o Sistema de Educação – Os Alunos com Necessidades Educativas Especiais*. Lisboa: Conselho Nacional de Educação.
- Bardin, L. (2008). *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70.
- Benard da Costa, A. (1996) A Escola Inclusiva: do Conceito à Prática. *Inovação*, 9, 151-163.

- Bérnard da Costa, A. (2006). *Promoção da Educação Inclusiva em Portugal Fundamentos e sugestões*, Lisboa.
- Bobath, B. & Bobath, K. (1989). *Desenvolvimento motor nos diferentes tipos de paralisia cerebral*. São Paulo: Manole.
- Bogdan, R. & Biklen, S. (1994). *Investigação qualitativa em educação*. Porto: Porto Editora.
- Braga, L. W. (1999). *Cognição e paralisia cerebral*. Rio de Janeiro: Sarah Letras.
- César, M. (2003). A Escola Inclusiva enquanto espaço-tempo de diálogo de todos e para todos. In D. Rodrigues (ed.), *Perspectivas Sobre a Inclusão – Da Educação à Sociedade* (pp. 117-150). Porto: Porto Editora
- Chagas, P.S.C., Defilipo, E.C., Lemos, R.A., Mancini, M.C., Frônio, J.S. & Carvalho, R.M. (2008). Classificação da função motora e do desempenho funcional de crianças com paralisia cerebral. *Revista Brasileira de Fisioterapia*, 12(5), 409-416.
- Correia, L (2003). *Inclusão e Necessidades Educativas Especiais – Um guia para educadores e professores*. Porto: Porto Editora.
- Cortesão, L. (2000). *Ser Professor: Um ofício em risco de extinção? – Reflexões sobre práticas educativas face à diversidade, no limiar do século XXI*. Porto: Edições Afrontamento.
- Costa, M. (2006). *Desafios da Educação Inclusiva um estudo sobre representações e expectativas dos professores do ensino regular face aos professores de apoio educativo*. Dissertação de Mestrado, Inédita. Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, Lisboa.
- Diament, A. (1996). *Neurologia Infantil*. (3ªed). S. Paulo: Atheneu.
- Dimitrijević, L & Jakubi, B. (2005). The importance of early diagnosis and early physical treatment of Cerebral Palsy. *Medicine and Biology*, 12(3), 119 – 122.
- Ferrareto, I. & Souza, A. M. C. (1997). *Como tratamos a paralisia cerebral: reabilitação*. São Paulo: Escritório Editorial.

- Ferreira, C., Themudo R., Ponte, M.M.N. & Azevedo, L.M.F. (1999). *Inovação curricular na implementação de meios alternativos de comunicação em crianças com deficiência neuromotora grave*. Lisboa: Secretariado Nacional para a Reabilitação e Integração das Pessoas com Deficiência.
- Flick, U. (2005). *Métodos qualitativos na investigação científica*. Lisboa: Monitor.
- Fontes, M. (2008). *Educação e Expressão Musical em Crianças com Lesão Cerebral – Paralisia Cerebral*. Trabalho de Pós-Graduação em Educação Especial, Inédita. Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti, Porto.
- Geralis, E. (2008). *Crianças com Paralisia Cerebral – guia para pais e educadores* (2ª ed.). Porto Alegre: Artmed.
- Guerra, I. (2008). *Pesquisa Qualitativa e Análise de Conteúdo: Sentidos e formas de uso*. Lisboa: Principia.
- Hegarty, S. (2001). O apoio centrado na escola: Novas oportunidades e novos desafios. In D. Rodrigues, D. (Org.), *Educação e diferença: Valores e práticas para uma Educação Inclusiva* (p. 81-91). Porto: Porto Editora.
- Hegarty, S. (2006). Inclusão e educação para todos: Parceiros necessários. In D. Rodrigues (Ed.), *Educação Inclusiva: Estamos a fazer progressos?* (p.66-73). Lisboa: Fórum de Estudos de Educação Inclusiva/FMH.
- Jiménez, R. (1997). *Necessidades Educativas Especiais*. Lisboa: Dinalivro.
- Lessard-Hérbert, M., Goyete, M. & Boutin, G. (1994). *Investigação qualitativa: Fundamentos e práticas*. Lisboa: Instituto Piaget.
- Levitt, S. (2001). *O tratamento da paralisia cerebral e do retardo motor*. São Paulo: Manole Editores.
- Lima-Rodrigues, L., Ferreira, A.M., Trindade, A.R., Rodrigues, D., Colôa, J., Nogueira, J.H. & Magalhães, M.B. (2007). *Percursos de Educação Inclusiva em Portugal, dez estudos*. Cruz Quebrada: Faculdade de Motricidade Humana. Fórum de estudos de educação inclusiva/Edições FMH.
- Mantoan, M. (2003). *O direito de ser, sendo diferente, na escola*. In D. Rodrigues (Org.), *Inclusão e Educação – Doze olhares sobre a educação inclusiva*. (pp. 183-210). São Paulo: Summus Editorial. (p.299-318).

- Marchesi, A. (2001). *A prática das Escolas Inclusivas*. In. D. Rodrigues (Org.), *Educação e Diferença – Valores e Práticas para Uma Educação Inclusiva*. (pp.93-108). Porto:Porto Editora.
- Miller, G. & Clark, G.D. (2002). *Paralisia Cerebrais: causas, consequências e conduta*. (1ºed). São Paulo: Manole.
- Miller, F. (2005). *Cerebral Palsy*. New York: Springer Edition.
- Monteiro, M. (2000). *Contribuir para um melhor conhecimento das percepções dos professores face ao atendimento educativo prestado aos alunos com dificuldades de aprendizagem e/ou problemas de comportamento*. Tese de Mestrado. Inédita. Instituto Educação Psicologia. Braga: Universidade do Minho.
- Mota, A. (2007). *Cooperar para Incluir - Formas de cooperação entre o Docente de Educação Especial e o Docente Titular de Turma, no 1º ciclo do Ensino Básico*. Dissertação de Mestrado, Inédita. Universidade Lusófona de Humanidades Tecnologias, Lisboa.
- Morgado, J.(2003). *Qualidade, inclusão e diferenciação*. Lisboa: ISPA.
- Morgado, J.(2005). *Currículo e profissionalidade docente*. Porto: Porto Editora.
- Neilsen, L. (1999). *Necessidades educativas especiais na sala de aula – Um guia para professores*. Porto: Porto Editora.
- Niza, S. (1996) *Necessidades Especiais de Educação: da Exclusão à Inclusão na Escola Inovação*, 9, 139-149.
- Nogueira, C. (2009). *Educação Especial – Comunicar com crianças com Paralisia Cerebral*. Santo Tirso: Editorial Novembro.
- Oliveira, L. (2010). *Paralisia Cerebral uma visão actual*. *Revista Saúde*, 10-26.
- Panteliadis, P. & Strassburg, H. (2004). *Cerebral Palsy-principles and management*. New York: Thieme.
- Potasz, C. (2010). *Bloqueios químicos como auxiliares na reabilitação de crianças com paralisia cerebral - a importância de uma visão multidisciplinar*. *Revista Neurociência*, 18(2), 172-178.

- Rodrigues, D. (2001). A Educação e a Diferença. In D. Rodrigues (Org.), *A Educação e a Diferença: Valores e práticas para uma Educação Inclusiva* (pp. 13-34). Porto: Porto Editora.
- Rodrigues, D. (2003). Educação inclusiva. As boas e más notícias. In D. Rodrigues (ed.), *Perspectivas Sobre a Inclusão – Da Educação à Sociedade* (pp. 89-102). Porto: Porto Editora.
- Rodrigues, D. (2006). Doze ideias (mal) feitas sobre a Educação Inclusiva. In D. Rodrigues (Org.), *Inclusão e Educação – Doze olhares sobre a educação inclusiva*. (pp. 229-318). São Paulo: Summus Editorial.
- Rotta, N.T. (2001). *Encefalopatia crónica da infância ou paralisia cerebral. Semiologia Médica*. Rio de Janeiro: Guanabara.
- Rotta, N.T. (2002). Paralisia cerebral, novas perspectivas terapêuticas. *Jornal Pediátrico*, 1, 48-54.
- Sanches, I. (1995). *Professores de educação especial – Da formação às práticas Educativas*. Porto: Porto Editora.
- Sanches, I. (2001). *Comportamentos e estratégias de actuação na sala de aula*. Porto: Porto Editora.
- Sanches, I. (2005). Viver e trabalhar com a diferença: os professores de apoio educativo a caminho de uma educação inclusiva. In Duarte, J. & Franco D. (orgs.) *Formar professores, para que escola? Teorias e práticas* (pp.62-86). Lisboa: Edições Universitárias Lusófonas.
- Sanches, I. & Santos, A. (2004). *Práticas de Educação Inclusiva – Aprender a incluir a criança com paralisia cerebral e sem comunicação verbal no jardim de infância*.
- Sil, V. & Lopes J. (2005). Os Professores face à problemática do insucesso escolar – suas atitudes, percepções e opiniões. *Actas do VIII Congresso Galaico-Português de Psicopedagogia*. (pp. 2985-3000). Espanha: Universidade da Corunha.
- Silva, M. (2000). *A análise de necessidades de formação na formação contínua de professores: um caminho para a integração escolar*. Tese de Doutoramento. Inédita. Universidade de São Paulo - Faculdade de Educação. São Paulo.

- Silva, M. (2008). Saber, saber ser, saber fazer e saber viver como os outros: o desafio da escola para o século XXI. In *Comunicação apresentada na conferência Internacional: “Educando o cidadão global, globalização, educação e novos modos de governação”* – Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.
- Sim-Sim, I. (2005). *Necessidades Educativas Especiais: Dificuldades da criança ou da escola?* Lisboa: Texto Editores.
- Smith, T. (1993). *Cérebro e sistema nervoso*. Braga: Livraria Civilização.
- Sousa, A. B. (2005). *Investigação em Educação*. Lisboa. Livros Horizonte.
- Sousa, J. (2007). *Criança com necessidades educativas especiais como membro da sociedade e sua inclusão no contexto escolar: estudo de caso comparativo entre Brasil e Portugal*. Tese de Mestrado. Inédita. Instituto de Estudos da Criança - Universidade do Minho. Braga.
- Souza, C. (2005). *Concepção do professor sobre o aluno com paralisia cerebral e a sua inclusão no ensino regular*. Rio de Janeiro: UERJFE.
- Tabaquim, M. (1996). *Paralisia Cerebral – ensino de leitura e escrita*. Bauru: Cadernos de divulgação cultural.
- UNESCO (1994). *Declaração de Salamanca e Enquadramento da Acção na Área das Necessidades Educativas Especiais*. Lisboa: Instituto de Inovação Educacional.
- UNESCO (1996). *Educação um Tesouro a Descobrir: Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI*. Porto: Edições Asa.
- Vilelas, J. (2009). *Investigação. O processo de construção do conhecimento*. Lisboa: Edições Sílabo.
- Wang, M. (1994). Atendimento a alunos com necessidades educativas especiais: Equidade e acesso. In M. Ainscow, M. Porter & M. Wang (eds), *Caminhos para Escolas Inclusivas* (p. 49-67). Lisboa: Instituto de Inovação Educacional.

LEGISLAÇÃO CONSULTADA

Decreto-Lei nº 319/91 de 23 de Agosto - Integração de alunos com necessidades educativas especiais no sistema regular de ensino.

Decreto-Lei n.º 6/2001 de 18 de Janeiro - Princípios orientadores da organização, gestão curricular e avaliação.

Decreto-Lei n.º 3/2008 de 7 de Janeiro – Visa promover a igualdade de oportunidades, valorizar a educação e promover a melhoria da qualidade do ensino.

Despacho conjunto nº.105/97 de 1 de Julho - Organização dos apoios educativos.